



REGULAMENTO PROJETO INTERDISCIPLINAR

2024



CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1 Este Regulamento normatiza as atividades relativas aos projetos interdisciplinares (I, II, III, IV), integrante do currículo pleno ministrado, indispensável à colação de grau, no âmbito da Faculdade Fasipe/ Centro Universitário Fasipe.

Art. 2 O projeto interdisciplinar, da Faculdade Fasipe/ Centro Universitário Fasipe, consiste na elaboração individual ou em dupla de um projeto documentado e/ou desenvolvido, com observância de exigências metodológicas, padrões científicos e requisitos técnicos de confecção e apresentação que revelem o domínio do tema escolhido e a capacidade de sistematização e aplicação dos conhecimentos adquiridos pelo acadêmico, bem como promover a interação entre faculdade/graduação/organizações/comunidade, favorecendo assim o desenvolvimento de atitude crítica mediante processo de iniciação científica.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DA MATÉRIA

Art. 3 Compete ao professor da matéria:

§ 1º designar os professores aptos para mentoria;

§ 2º Acompanhar o desenvolvimento dos projetos, cobrar e acompanhar os alunos;

§ 3º convocar, se necessárias, reuniões com os professores orientadores e orientandos, buscando cumprir e fazer cumprir este Regulamento;

§ 4º elaborar e divulgar calendário fixando prazos para entrega de documentos, projetos, artigo, bem como a designação das bancas examinadoras e demais procedimentos que se fizerem necessários, buscando cumprir e fazer cumprir este regulamento;

§ 5º analisar, em grau de recurso, as decisões e avaliações dos professores orientadores;

§ 6º tomar, em primeira instância, todas as demais decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento;

§ 7º Das decisões da Coordenação de Curso, cabe recurso em última instância, ao Conselho Superior/Conselho Universitário da Faculdade Fasipe/ Centro Universitário Fasipe.

CAPÍTULO III

DAS ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES MENTORES

Art. 4 O projeto interdisciplinar, será desenvolvido sob a mentoria de um professor da Instituição, lotado em qualquer colegiado de curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da instituição FASIFE/UNIFASIFE.

Parágrafo Único: O projeto é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo de ensino dos professores à atividade de orientação.

Art. 5 Os professores mentores deverão ter aprovação da coordenação de curso.



Parágrafo primeiro: Caso o professor da matéria opte, o mentor poderá ser escolhido pelo acadêmico, dentre a relação de professores e suas respectivas linhas de pesquisa disponibilizada pela Coordenação de Curso.

Parágrafo segundo: Ocorrendo à hipótese de o acadêmico não encontrar professor que se disponha a assumir a sua mentoria, a indicação do seu mentor será feita pelo professor da matéria.

Art. 6 Cada professor poderá orientar, no máximo, 05 (cinco) acadêmicos, por etapa.

Parágrafo Único: Havendo disponibilidade de horário por parte do professor/mentor, à Coordenação de Curso poderá autorizar mais acadêmicos.

Art. 7 A troca de professor mentor só é permitida quando outro docente assumir formalmente a mentoria, após a anuência expressa do professor substituído e aprovação do Coordenador de Curso. Modificações somente em casos excepcionais aprovados pela coordenação do curso.

Art. 8 Caso o professor decline de dar continuidade ao trabalho de orientação a algum discente, deve fazê-lo com justificativa por escrito, podendo ser consideradas como razão para tal: ausências aos encontros destinados à orientação; a não entrega das atividades solicitadas nos prazos estipulados; o não retorno corrigido dos textos e análises dos alunos; entre outras razões.

Parágrafo Único: É da competência do Coordenador de Curso a solução de casos especiais, podendo ele, se entender necessário, encaminhá-los para apreciação do Colegiado de Curso e em último grau para decisão pelo Conselho Superior/Conselho Universitário.

Art. 9 O professor mentor tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

§ 1º cumprir este regulamento;

§ 2º cumprir os prazos e as regras estipulados pela Instituição;

§ 3º freqüentar as reuniões convocadas pelo professor da matéria;

§ 4º atender e orientar os acadêmicos na elaboração e execução do trabalho, mantendo rigor científico necessário para uma pesquisa acadêmica;

§ 5º indicar temas de estudo, sugestão de leituras e referências bibliográficas adequadas à pesquisa que está sendo realizada, formas de desenvolvimento, troca das tecnologias aplicadas, ajudar no desenvolvimento do projeto;

§ 6º avaliar o desempenho do aluno durante a realização da pesquisa a partir do preenchimento da ficha de acompanhamento, visando garantir o bom desempenho do aluno na realização da sua pesquisa e apresentação;

§ 7º participar das defesas para as quais estiver designado;

§ 8º assinar, juntamente com os demais membros das bancas examinadoras, as fichas de avaliação da monografia;

§ 9º Preencher e entregar ao professor da matéria, fichas de acompanhamento periodicamente; (ANEXO I)



§ 10º realizar a avaliação do projeto de maneira técnica e isenta.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DOS ACADÊMICOS

Art. 10 O acadêmico em fase de realização da matéria de projeto interdisciplinar tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

§ 1º cumprir este regulamento;

§ 2º cumprir o calendário divulgado pela Coordenação de Curso para entrega de documentos, projetos, Artigos e outros;

§ 3º escolher professor orientador dentre a relação de professores disponibilizada pelo professor da matéria (respeitando a disponibilidade dos mesmos);

§ 4º escolher professor orientador até no máximo 30 dias após o início do período letivo e entregar um formulário próprio (ANEXO II) oficializando o convite de orientação e protocolando o mesmo junto ao professor da matéria;

§ 5º freqüentar as aulas de projeto interdisciplinar e nas reuniões convocadas pelo Coordenador de Curso ou pelo seu orientador;

§ 6º manter contatos, no mínimo, uma vez por semana, com o professor orientador, para discussão e aprimoramento de sua pesquisa e desenvolvimento, devendo justificar eventuais faltas;

§ 7º os encontros não-presenciais: contato telefônico, correio eletrônico, salas de conversação eletrônica, entre outros, para orientação compõem a documentação do desenvolvimento do trabalho. Assim, esses contatos devem ser arquivados e registrados como momentos oficiais de orientação;

§ 8º será reprovado na disciplina, o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% dos encontros marcados pelo professor;

§ 9º entregar junto à coordenação de curso, a Ficha de Acompanhamento e Frequência devidamente assinada pelo orientador e pelo acadêmico;

§ 10º assegurar que seu estudo tenha o rigor científico necessário para uma pesquisa acadêmica;

§ 11º Selecionar temas de estudo e referências bibliográficas adequadas à pesquisa que está sendo realizada. Cabe ressaltar que todos os textos elaborados pelo aluno devem estar devidamente referenciados de acordo com as normas técnicas da ABNT e que os trabalhos plagiados, terão as punições cabíveis;

§ 12º entregar ao professor da matéria, no dia estipulado por edital, a documentação do projeto no mínimo 01 (uma) via impressa e colocada online, conforme solicitado via edital;



§ 13º elaborar o seu projeto interdisciplinar, de acordo com o presente Regulamento, as instruções do seu orientador e principalmente com o Manual de Normas Técnicas e Metodologia da FASIFE/UNIFASIFE;

§ 14º comparecer em dia, hora e local determinados pelo Coordenador de Curso para apresentar as etapas dos trabalhos à Banca Examinadora/ Protocolos e Apresentação Visual, sob pena de reprovação;

Parágrafo Único: A responsabilidade pela elaboração da pesquisa é integralmente do acadêmico, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

CAPÍTULO V

DAS ETAPAS DO PROJETO INTERDISCIPLINAR

Art. 11 A elaboração do projeto interdisciplinar compreende 3 (três) etapas, a serem realizadas no decorrer do semestre.

§ 1º Pré projeto – a primeira etapa inclui a entrega do pré projeto, considerando: introdução; definição da ideia, objetivo geral e tecnologias que serão utilizadas; além de constar o nome do professor orientador.

§ 2º Documentação – a entrega da primeira documentação do projeto, compreendendo: introdução, objetivos, fundamentação teórica/revisão de literatura, métodos de pesquisa, fases do desenvolvimento atual, análise e discussão dos dados, conclusão e bibliografia;

§ 3º Entrega final – a terceira etapa inclui a entrega da documentação final do projeto ou pesquisa, além da apresentação do projeto como um todo, seja ele algo desenvolvido, projetado e documentado.

§ 4º o acadêmico que não cumprir as etapas descritas acima não obterá o mínimo necessário à aprovação: 7,0 (sete) pontos.

CAPÍTULO VI

DO PROJETO INTERDISCIPLINAR

Art. 12 A estrutura formal da documentação deve seguir os critérios técnicos estabelecidos no Manual de Normas Técnicas e Metodologia da FASIFE/UNIFASIFE. Sendo que a estrutura do projeto interdisciplinar compõe-se de:

- I. Capa;
- II. Sumário;
- III. Objeto (tema, delimitação do tema)



IV. Introdução; Objetivos: Gerais e Específicos;

V. Revisão de Literatura;

VI. Material e Métodos (tipo de pesquisa/método/etapas do desenvolvimento/instrumentos de análise de dados/análise de dados);

VII. Referências;

VIII. Conclusão;

Art. 13 A documentação deve ser entregue ao professor da matéria no mínimo (uma) via impressa, controle de frequência de orientação e demais documentos solicitados pelo professor da matéria, conforme edital a ser divulgado.

§ 1º O projeto será avaliado mediante os seguintes critérios: somatório da nota das avaliações das fases, e a média da banca de avaliação atribuídas por todos os membros da banca. Para aprovação, o somatório final deverá obter o conceito final mínimo de 7,0 (sete) pontos;

§ 2º o projeto será apresentado pelo acadêmico perante Banca Avaliadora, composta pelo professor da matéria, que a preside, e por outros três membros, mediante indicação do professor da matéria.

§ 3º O acadêmico terá até dez minutos para apresentar o projeto perante Banca Avaliadora, a Banca Examinadora até cinco minutos para fazer sua arguição.

§ 4º reprovado na disciplina o acadêmico poderá efetuar a matrícula em regime especial ou matrícula no curso e na disciplina no próximo semestre letivo, mantendo ou não, a seu critério o mesmo tema e/ou o mesmo orientador.

§ 6º O acadêmico não poderá cursar matérias de projeto interdisciplinar simultaneamente em nenhuma hipótese.

Art. 14 Serão reprovados os acadêmicos que:

§ 1º não comparecerem e/ou apresentarem o Projeto interdisciplinar na data e horário fixados; Tendo chance de troca de data e horário juntamente com o professor da matéria;

§ 2º não obtiverem o conceito final mínimo de 7,0 (sete) pontos na disciplina de projeto interdisciplinar;

§ 3º tiverem constatado por algum dos professores, membros da banca, plágio total ou parcial;

§ 4º não comparecerem a no mínimo, 75% dos encontros marcados pelo professor orientador;

§ 5º deixarem de cumprir as normativas estabelecidas no presente regulamento

Art. 15 Durante o desenvolver do projeto interdisciplinar, a mudança de tema só é conforme os seguintes requisitos:

§ 1º ocorrer a mudança dentro de um prazo de no máximo 30 (trinta) dias contados até a data da apresentação;



§ 2º haver a anuência do professor orientador e do Coordenador de Curso;

§ 3º existir a concordância do professor orientador em continuar com a orientação, ou a concordância expressa de outro docente em substituí-lo;

§ 4º pequenas mudanças que não comprometam as linhas básicas do projeto são permitidas a qualquer tempo, desde que com autorização do orientador;

CAPÍTULO VII

RECOMENDAÇÕES À AVALIAÇÃO DO PROJETO INTERDISCIPLINAR

Art. 16 A versão final do projeto deverá ser submetida à apreciação do Orientador/Professor da Disciplina, que a recomendará ou não à avaliação por banca examinadora. Para que possa ser submetida à banca/envio, o projeto deve ter a recomendação do professor orientador. A não recomendação poderá ocorrer, entre outros, no caso:

§ 1º de não comparecimento aos encontros de orientação;

§ 2º de não submissão do projeto ao professor da matéria durante suas fases de elaboração;

§ 3º de não cumprimento das exigências mínimas referentes a conhecimento do tema, metodologia científica e estruturação do trabalho;

§ 4º de plágio ou fraude;

§ 5º de não cumprimento do presente regulamento de projetos;

Art. 17 Fica facultado ao aluno solicitar avaliação por banca examinadora apesar da não recomendação do orientador, quando ela ocorrer somente por não cumprimento das exigências mínimas referentes a conhecimento do tema, metodologia científica e estruturação do trabalho. Para tal, o aluno deverá formalizar seu pedido por escrito ao professor da matéria, justificando-o, respeitados os prazos para protocolo.

CAPÍTULO VIII

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 18 A versão final do projeto interdisciplinar é defendida pelo acadêmico perante a Banca Examinadora, composta pelo professor da matéria, que a preside, e por outros três membros, mediante indicação do professor da matéria.

§ 1º pode fazer parte da Banca Examinadora um membro escolhido entre os professores de outras coordenações com interesse na área de abrangência da pesquisa.

§ 2º Quando da designação da Banca Examinadora, deve, também, ser indicado um membro suplente, encarregado de substituir qualquer dos titulares, em caso de impedimento.



Art. 19 A Comissão Examinadora somente pode executar seus trabalhos com os três membros presentes.

§ 1º Não comparecendo algum dos professores designados para a Banca Examinadora, deve ser comunicado, formalmente, à Coordenação do Curso. Neste caso o suplente será convocado para a realização dos trabalhos de banca examinadora.

Art. 20 Todos os professores da faculdade podem ser convocados para participarem das Bancas Examinadoras, em suas respectivas áreas de atuação, mediante indicação do Coordenador do Curso.

CAPÍTULO IX

DA DEFESA/APROVAÇÃO DO PROJETO INTERDISCIPLINAR

Art. 21 As sessões de defesa dos trabalhos de conclusão de curso são públicas.

Parágrafo Único: Não é permitido, aos membros das Bancas Examinadoras tornarem público os conteúdos, bem como os resultados dos trabalhos, antes de suas defesas.

Art. 22 O professor da matéria deve elaborar calendário fixando prazos para entrega dos projetos, designação das Bancas Examinadoras e realização das defesas.

§ 1º Quando o trabalho for entregue com atraso, a relevância do motivo deve ser avaliada pelo professor da matéria.

Art. 23 Após a data limite para inscrição dos trabalhos, o professor da matéria divulga a composição das Bancas Examinadoras, os horários e as salas destinadas às suas defesas.

Art. 24 Na apresentação do trabalho o acadêmico tem até 10 minutos para apresentar seu trabalho, a Banca Examinadora até cinco minutos para fazer sua arguição.

Art. 25 A atribuição das notas dá-se após o encerramento da etapa de arguição, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando em consideração o conteúdo do texto, a sua exposição oral e a defesa na arguição, e as normas presente neste regulamento pela Banca Examinadora.

§ 1º utiliza-se, para atribuição das notas, fichas de avaliação individuais, onde o professor põe suas notas para cada item a ser considerado emitido pelo Sistema de Gestão Acadêmica da Faculdade.

§ 2º a nota final da banca de projeto é o resultado do somatório da nota de Cumprimento dos Protocolos, com valor de 0,0 a 5,0 pontos, atribuídas pelo professor da disciplina, somadas a média da banca avaliadora, com peso de 0,0 a 5,0 pontos, atribuídas por todos os membros da Comissão Examinadora.

Parágrafo único: para aprovação na disciplina, o somatório final entre as notas deverá obter o conceito final mínimo de 7,0 (sete) pontos, devendo a nota ser apresentada após a finalização da banca examinadora.



Art. 26 A Banca Examinadora, pode reunir-se antes da apresentação, juntamente com o acadêmico e, se constatado o plágio por qualquer um dos membros da banca, reprová-lo o trabalho.

Art. 27 Serão reprovados os acadêmicos que:

§ 1º não comparecerem a apresentação em local e data marcada;

§ 2º não obtiverem o conceito final mínimo de 7,0 (sete) pontos no final do processo de avaliação;

§ 3º tiverem constatado por algum dos professores, membros pareceristas, plágio total ou parcial do trabalho;

§ 4º não efetuarem a entrega de documentos solicitadas pela coordenação de curso e por este regulamento;

§ 5º apresentarem um projeto elaborado sem orientação de professor da FASPE/UNIFASPE;

§ 6º deixarem de cumprir as normativas estabelecidas no presente regulamento;

Art. 27 A avaliação final, assinada por todos os membros da banca examinadora (Projeto interdisciplinar III e IV), deve ser registrada em Ata, contando também com a assinatura do acadêmico.

Art. 28 O estudante concluinte poderá recorrer da nota final, visando a questionar apenas aspectos formais do procedimento de avaliação junto a Coordenação de Curso, no prazo máximo de 24 horas, a partir da postagem da nota final.

Parágrafo Único: É da competência do Coordenador de Curso a solução de casos especiais, podendo ele, se entender necessário, encaminhá-los para apreciação do Colegiado de Curso e/ou Conselho Superior da FASPE/UNIFASPE.

CAPÍTULO X

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 29 Os casos não previstos e/ou omissos nesse Regulamento serão decididos pela Coordenação de Curso, pelo Colegiado de curso e/ou pelo Conselho Superior/Conselho Universitário da FASPE/UNIFASPE.

Art. 30 Compete ao Colegiado de curso dirimir dúvidas acerca da interpretação deste regulamento, bem como, suprir as lacunas, expedindo atos complementares que se fizerem necessários.

Art. 31 Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo colegiado competente.

Art. 32 Revogam-se as disposições em contrário.



ANEXOS

ANEXO I - TERMO DE COMPARECIMENTO MENTORIA

LINK PARA DOWNLOAD [W](#) TERMO DE COMPARECIMENTO MENTORIA.docx

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFASIPE
CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
CAMPUS AQUARELA DAS ARTES - SINOP/MT

TERMO DE COMPARECIMENTO MENTORIA

Eu, _____, declaro que no dia
____/____/____ ocorreu a reunião de mentoria do projeto:

_____ do(s) aluno(s)

referente a matéria de projeto interdisciplinar _____.

Observações importantes:

Assinatura do professor

Assinatura do(s) aluno(s)

Sinop, ____ de _____ de ____



ANEXO II - TERMO DE COMPROMISSO DE MENTORIA - PROJETO INTERDISCIPLINAR

LINK PARA DOWNLOAD DO [W](#) **TERMO DE ACEITE MENTORIA ADS 2024.docx**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFASIPE
CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
CAMPUS AQUARELA DAS ARTES - SINOP/MT**

TERMO DE COMPROMISSO DE MENTORIA - PROJETO INTERDISCIPLINAR

Eu, _____

DECLARO que aceito orientar o projeto interdisciplinar do(s) aluno(s)

do semestre ____, cursando a disciplina de projeto interdisciplinar ____, com o seguinte tema de trabalho

e asseguro, também, que zelarei pelo cumprimento das regras de elaboração do projeto interdisciplinar vigentes no regulamento de projeto interdisciplinar, do curso de análise e desenvolvimento de sistemas, UNIFASIPE - Sinop e dos prazos estabelecidos pelo professor da matéria, juntamente com a coordenação de curso.

Sinop, _____ de _____ de _____

Prof(a). mentor(a)

Acadêmico(s) mentorado(s)